

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 23/2022

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO
DE 2022

Aos trinta dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Gavião, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a presidência do Ex. Mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os vereadores, senhores António Manuel Gomes Severino, Graciosa Espadinha Chambel, Rui Manuel Fernandes Vieira e Vitor José da Rosa Filipe. -----

A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, técnica superior da Câmara Municipal de Gavião. -----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

Eram quinze horas. -----

ORDEM DE TRABALHOS : -----

A) = INFORMAÇÕES DIVERSAS; -----

B) = ASSUNTOS DIVERSOS DA DIVISÃO FINANCEIRA; -----

C) = ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU; -----

D) = ATENDIMENTO DE PÚBLICO; -----

E) = ENCERRAMENTO. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram o ponto um da ordem de trabalhos. -----

PONTO 1 – Documentos Previsionais 2023 – Orçamento e GOP; -----

Foram presentes os **documentos previsionais – Orçamento para o ano económico de 2023 no valor de 11.500.000,00€ e GOP's para o ano 2023, assumindo o valor de 5.350.250,00€, distribuída por 4.240.870,00€ para investimentos (PPI) e 1.109.380,00€**, que depois de lidos, analisados e prestados todos os esclarecimentos aos senhores vereadores, pelo senhor Presidente e pela senhora Chefe da Divisão Financeira, foram por todos assinados e aprovados por unanimidade. (DELIBERAÇÃO N.º 678) -----

Devido à sua extensão, dão-se os referidos documentos como aqui transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em processo próprio. -----

Foi também aprovado por unanimidade, o Mapa de Pessoal para 2023. (DELIBERAÇÃO N.º 679) -----

Os documentos suprarreferidos vão ser remetidos à assembleia municipal, para aprovação definitiva, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ainda do artigo 5.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro. -----

Também nos termos do Estatuto da Oposição – Lei n.º 24/98, de 26 de maio – serão remetidas cópias destes documentos, às estruturas distritais dos partidos políticos representados na assembleia municipal. -----

O senhor presidente apresentou uma **proposta**, nos termos do artigo 31.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, relativamente aos encargos a suportar com recrutamento de novos postos de trabalho (138.000,00€ para o pessoal do quadro e 100,00€ para o pessoal contratado a termo) e a verba prevista para a Alteração do Posicionamento Remuneratório é fixada no valor de 34.000,00€. Tendo em conta os requisitos previstos nos termos do artigo 7.º do Decreto-lei n.º 209/2009, de 3 de setembro e as disponibilidades orçamentais existentes, a rúbrica

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 23/2022

2022.11.30

para alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária não foi dotada. Também a rubrica para encargos relativos a prémio de desempenho não foi dotada. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. **(DELIBERAÇÃO N.º 680)** -----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, foi aprovada por unanimidade a **proposta de atribuição de suplemento de penosidade e insalubridade**, previsto no Decreto-Lei n.º 93/2021, de 9 de novembro, atribuindo o valor mais alto, permitido por lei (4,99€ para os trabalhadores colocados na posição remuneratória 11 ou inferiores da Tabela remuneratória única e de 15% da remuneração diária, aos trabalhadores colocados na posição remuneratória 12 e superiores), num total máximo de 11.100,00€. **(DELIBERAÇÃO N.º 681)** -----

Na apresentação dos documentos suprarreferidos, o **senhor presidente** afirmou que os documentos em apreço traduziam a estratégia do Município de Gavião para o ano 2023. Refletiam as obras que decorriam e que terminariam em 2023, mas também as intenções de investimento no quadro comunitário 2030, embora com verbas simbólicas, uma vez que ainda não se sabia o valor do apoio de que se podia beneficiar. Referiu que o mapa de pessoal não tinha sofrido qualquer alteração, uma vez que há cerca de 3 meses tinha sido alterado. Decorria procedimento para admissão de 14 trabalhadores. Alertou ainda que, com a aposentação de alguns trabalhadores, poderia haver necessidade de admitir mais trabalhadores. Salientou que se mantinha como prioridade a atração de investimento público e privado. Tinha sido incluída uma rubrica para a Plataforma Logística de Domingos da Vinha, porque apesar de ser um projeto privado haverá necessidade de criar infraestruturas. A propósito do projeto, salientou que decorriam negociações com cerca de 300 proprietários, por parte do investidor. O Município de Gavião tinha enviado um memorando ao investidor, a comprometer-se a criar todas as condições necessárias, nomeadamente em termos de infraestruturas. Tinham, também, sido encetados contactos com diferentes entidades de modo a criar as condições para aprovação do investimento: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, CCDRALentejo, Agência Portuguesa do Ambiente, etc. Referiu ainda que o Município de Mação também poderia vir a estar envolvido e já tinha havido contactos entre as duas autarquias. ---
No **ordenamento do território**, destacou a aprovação da estratégia local de habitação. Faltava a assinatura do IHRU. Teria inerente um investimento de cerca de cinco milhões de euros, em todas as freguesias. Salientou também a importância da qualificação do espaço rural, a requalificação do património. -----

No **bem-estar da população** evidenciou a água, saneamento e resíduos. Afirmou que a empresa “Águas do Alto Alentejo, EIM, SA” começava a conseguir alguma estabilidade. -----

Nas **acessibilidades** frisou a luta constante para melhorar as vias que são da responsabilidade das “Infraestruturas de Portugal”. Seria mantida a preocupação com a beneficiação e recuperação de caminhos e estradas municipais. Frisou que, mais uma vez, o quadro comunitário não teria apoios para esse fim. -----

Na **solidariedade social** assegurou que seria mantido o apoio à Santa Casa da Misericórdia de Gavião, Centro Social Belverense e Centro Social de Margem, pela importância do serviço que prestam no apoio à população idosa, mas também por serem os maiores empregadores do concelho. Frisou que o **associativismo** cultural e desportivo continuaria na agenda do executivo. -----

A **redução dos consumos energéticos** seria também uma prioridade. Era uma prioridade, embora já antes se fizesse um esforço para reduzir os consumos. Afirmou que o executivo era defensor das energias renováveis. A colocação de painéis solares era uma das soluções em análise e tinha sido pedida uma avaliação energética ao edifício dos paços do concelho. Seria concluído o plano de eficiência energética. Esperava-se que, até ao final do 1.º semestre de 2023 todas as lâmpadas da iluminação pública fossem substituídas por outras mais eficientes. -----

A área do **turismo** também seria prioritária. As paisagens, a beleza natural e o património são motivo de atração para o concelho. A obras do Museu dos Carros de Atrelar estava atrasada e

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 23/2022

2022.11.30

esperava que a inauguração pudesse ocorrer no dia 23 de novembro de 2023. Salientou que a Ribeira da Venda também necessitava de ser requalificada, mas a prioridade seria resolver a questão legal que impedia a aquisição do terreno. -----

A **educação** continuaria a ser uma das prioridades de investimento. Decorria a obra de ampliação do edifício sede do Agrupamento de Escolas de Gavião, que visava criar melhores condições para todos os utilizadores. Seriam mantidos todos os apoios, que eram habitualmente concedidos. -----

Na **cultura** seria mantida a aposta na Feira Medieval de Belver, Mostra de Artesanato, Gastronomia e Atividades Económicas de Gavião, Festa da Juventude – BEAT FEST na Comenda, Jornadas Gastronómicas do Feijão-Frade em Margem, Mercado de Natal na sede de concelho. Continuará também o apoio aos grupos culturais do concelho. -----

Continuará a criar-se condições de atratividade para **investidores**. A Zona Industrial II seria uma prioridade e aguardava-se a definição das regras das candidaturas ao programa 2030, para obter apoio. -----

A **Universidade Sénior de Gavião** continuaria, também, a ser um investimento fundamental como instrumento de promoção do envelhecimento ativo. -----

Continuará a ser concedidos apoios à **fixação de famílias jovens**: apoio à habitação, apoio à 1.ª infância, lotes a preços reduzidos no Loteamento do Calvário para construção de habitações, etc. ---

Na área da **ação social** seria valorizado o papel da rede social, face aos problemas económico-sociais que vinham surgindo. Frisou que a transferência de competências estava a criar melhores condições para a concessão desses apoios. -----

Não sendo competência do município, a **saúde** continuaria, também, a ser uma preocupação. Os serviços prestados pela equipa de enfermagem eram excelentes, mas os serviços médicos eram diminutos. Havia apenas um médico colocado, os outros dois já estavam aposentados e tinham contrato de prestação de serviços. A ULSNA tinha aberto um concurso, mas não tinha havido candidatos. Evidenciou que, num concelho em que mais de 60% da população tem mais de 60 anos de idade, esse é um problema muito grave. -----

No **desenvolvimento rural**, seria mantido o apoio às associações de agricultores e produtores florestais do concelho. Seria implementado um novo percurso pedestre, designado de “Rota da Água”. Evidenciou que já tinha tido início a obra da “Reabilitação do edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira para instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”. Afirmou que seriam apresentadas candidaturas ao Fundo Florestal Permanente para limpeza de ribeiras e taludes. -----

Seria mantido o apoio ao **desporto**. Lamentou que apenas duas associações tivessem atividades desportivas: o Clube Gavionense e o Centro Cultural, Recreativo e Desportivo da Ferraria. Frisou que também seria mantido o apoio ao desporto escolar, no Agrupamento de Escolas de Gavião. -----

A **juventude** continuaria a ser apoiada. Salientou que o Conselho Municipal da Juventude não reunia conforme previsto, porque era difícil conciliar a disponibilidade dos jovens envolvidos. -----

Na **proteção civil**, o município continuaria a suportar 50% dos encargos com as duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP) dos Bombeiros de Gavião. Frisou que o ano corrente tinha sido extraordinário nesta área, porque não tinha havido ignições de incêndios, num concelho considerado de risco elevado. Esse resultado era fruto do excelente trabalho de prevenção, mas também da elevada competência dos bombeiros. Destacou, ainda, o trabalho de excelência desenvolvido pelo Gabinete de Proteção Civil, criado há dois anos e pelo Gabinete Técnico Florestal. -----

Concluiu, afirmando que neste orçamento se fundamentava toda a estratégia delineada, debruçando-se sobre todos os grandes objetivos apresentados. Queria estimular-se a participação, acrescentar conteúdo à decisão que ocorre na instituição, e afirmar a presença do município como estratégica para as dinâmicas da sociedade em que se insere e para o seu desenvolvimento económico e social. Valorizar parcerias, nomeadamente com o Agrupamento de Escolas de Gavião, com as IPSS e as

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 23/2022

2022.11.30

associações do concelho era uma marca que se queria manter, sempre no respeito institucional e democrático pela autonomia de cada um. Pretendia-se também manter uma visão ampla e global dos problemas que nos afetam, sabendo estar à altura das responsabilidades assumidas quando da eleição. Referiu que na elaboração do orçamento em apreço tinham sido recolhidos os contributos dos presidentes de junta de freguesia, de todos os vereadores eleitos e dos serviços municipais. Frisou que se tratava de um instrumento dinâmico de governação, sujeito aos contributos críticos construtivos de pessoas e instituições, às oportunidades que se conquistarem e à mudança vertiginosa em que vivemos. -----

Terminou, agradecendo o empenho dos serviços municipais na elaboração do documento, destacando os trabalhadores da Divisão Financeira, o senhor vice-presidente e a senhora vereadora Graciosa Chambel. -----

O senhor vereador Vitor Filipe apresentou uma proposta e frisou que gostava que a mesma tivesse constado nos documentos em apreço. Afirmou que face à atual política de aumento das taxas de juro do Banco Central Europeu no sentido de combater a inflação, no contexto de incerteza relacionada com a instabilidade do ponto de vista macroeconómico gerada pela situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia registava-se um agravamento significativo das condições de vida dos portugueses, sobretudo daqueles que têm empréstimo bancário, para aquisição de habitação própria permanente e que viram a sua taxa de esforço aumentar consideravelmente ao longo do ano 2022. Propôs a criação de um regulamento de apoio extraordinário à prestação bancária, para aquisição de habitação própria permanente, num montante entre os 100€ e os 200€/mês, pelo período de 12 meses. Disponibilizou-se para colaborar na preparação de um regulamento enquadrador. -----

O senhor presidente concordou que a temática referida constitui um problema social grave. Mas salientou que antes de avançar com qualquer iniciativa semelhante, teria de ser avaliado o impacto no orçamento municipal. Frisou que tinha a informação de que cerca de 40% das famílias do concelho tinham empréstimo à habitação. Frisou que, com a transferência de competências em matéria de ação social, existem formas de encaminhar as pessoas para entidades com competência para prestar apoio, nesse âmbito. Evidenciou que a proposta apresentada não se enquadrava no orçamento em apreço, mas poderia ser avaliada a viabilidade de criar um apoio, nos termos sugeridos, devidamente regulamentado e com enquadramento no Gabinete de Ação Social. Sublinhou que seria muito complexa a definição dos critérios de elegibilidade para um apoio desse tipo. Afirmou ter grande preocupação com a “pobreza encapotada”. -----

O senhor vereador Vitor Filipe salientou que já havia municípios com apoios nesse âmbito. Referiu que tinha sido prometido a construção de uma piscina e instalações sanitárias no espaço de lazer da freguesia de Margem e questionou o ponto de situação. -----

O senhor presidente salientou que as instalações sanitárias já existiam. Em relação às piscinas mantinha-se a intenção, mas seria difícil por se localizar em leito de cheia. -----

O senhor vereador Vitor Filipe afirmou ter constatado nos documentos a referência à “Casa das Artes e Ofícios” e questionou de que se tratava. -----

O senhor presidente esclareceu que se tratava de um projeto para criação de um espaço de exposições ocasionais e outro de exposições fixas. Afirmou que se pretendia criar um espaço com condições para a instalação de artistas nómadas, criando espaço para alojamento, por exemplo. -----

O senhor vereador Vitor Filipe questionou se o valor orçamentado para apoio ao desporto se destinava exclusivamente para o Clube Gavionense. -----

O senhor presidente informou que a rubrica se destinava ao apoio para o Clube Gavionense, CCRD Ferraria, Jogos Tradicionais, Convívios de Pesca, etc. -----

De seguida, o senhor vereador Vitor Filipe questionou a que se destinava a verba de 90 mil euros, para os bombeiros. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 23/2022

2022.11.30

O senhor presidente salientou que quando os bombeiros passaram a voluntários, tinha havido o compromisso de pagar 9.000,00 euros por mês para assegurar a continuidade da atividade. O município já pagava 50% dos encargos com os elementos da primeira EIP (Equipa de Intervenção Permanente) e com a criação da segunda equipa passou a assumir os encargos em igual proporção. Face aos referidos encargos, foi acordado reduzir o apoio para 7.500,00 euros por mês e era essa verba que estava contemplada no orçamento. -----

O senhor vereador Vitor Filipe afirmou ter tido conhecimento que tinha sido prometida, aos bombeiros, a aquisição de novos meios, nomeadamente uma ambulância. Perguntou se era verdade.

O senhor presidente salientou que, atualmente, os bombeiros estavam a investir nas instalações. Tinha sido atribuída uma nova viatura à corporação, pelo governo. E, face ao número de bombeiros, não seria necessária a aquisição de novas viaturas. -----

O senhor vereador Vitor Filipe frisou que o valor orçamentado para as juntas de freguesia era de apenas 1.000€. Tendo-se falado em transferência de competências, questionou porque motivo a transferência continuava a não estar explanada no orçamento e se o valor era apenas para haver rúbrica aberta. -----

O senhor presidente confirmou que se pretendia ter rúbrica aberta. Salientou que as juntas de freguesia queriam transferências de competências, mas também transferências financeiras. -----

O senhor vereador Vitor Filipe questionou como estava a ser trabalhada a transferência. -----

O senhor presidente respondeu que no início do ano civil seria retomada a negociação. Salientou que a câmara municipal estava sempre disponível para apoiar as juntas de freguesia. Destacou a cedência de recursos humanos, à Junta de Freguesia de Belver e União das Freguesias de Gavião e Atalaia. Referiu que um dos apoios em estudo seria a cedência de um trabalhador também à Junta de Freguesia de Comenda e Junta de Freguesia de Margem. -----

O senhor vereador Rui Vieira começou por afirmar que o senhor presidente tinha feito uma “leitura açucarada” dos documentos em apreço. Afirmou perceber que estava explanada a estratégia do executivo. Afirmou temer que o ano 2023 viesse a ser igual ao ano 2022, para as freguesias, porque só estavam orçamentados 1.000€. Na sua opinião, havia muitas coisas debilitadas no concelho, como a sinalização vertical, as vias, os parques infantis, etc. Frisou que estavam previstos 10.000€ para sinalização em 2023 e 20.000€ nos anos seguintes. Afirmou que em 2022 não tinha sido feito praticamente investimento nenhum. Em relação à Ribeira da Venda tinha sido referida a aquisição do terreno, mas havia outras necessidades. Evidenciou o sucesso da Festa dos Sêniores. Afirmou que se fosse ele a fazer o orçamento, teria encaminhado os 50.000€ previstos para a Festa da Juventude, para outros investimentos naquele espaço, melhorando o espaço com a plantação de novas árvores, relva, requalificando as vias, etc). Frisou que o valor previsto para apoio ao Regadio Tradicional, também era muito curto, face às necessidades da Junta de Agricultores. Fez também referência ao estado em que se encontram algumas vias, referindo que os 170 mil euros que seriam gastos na Avenida José Marcelino, podiam ser investimentos na beneficiação de outras vias que estavam com problemas. Referiu que, na sua opinião, as juntas de freguesia não podiam apenas receber, também tinham que dar. Salientou que as juntas realizam alguns trabalhos que são da competência da câmara municipal. Questionou o que seria o espaço lúdico e desportivo previsto para Belver. Em relação aos parques infantis, recordou que tinha diversas vezes referido a necessidade de intervenção nos parques infantis de Vale da Feiteira e Torre Fundeira. Salientou que poderiam ser feitos investimentos pouco avultados, semelhantes ao equipamento instalado no Loteamento do Calvário. Referiu que as pessoas ficariam agradadas com essas pequenas coisas. Questionou o que se pretendia fazer na Escola de Vale de Gaviões. -----

O senhor presidente informou que, na Escola de Vale de Gaviões, se pretendia instalar o museu alusivo a Mouzinho da Silveira. Em relação à sinalização vertical, assegurou que seriam efetuadas todas as substituições necessárias. Mas salientou que não concordava que estivesse em muito mau

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 23/2022

2022.11.30

estado e referiu que esse assunto era diversas vezes abordado com a GNR. Quanto às intervenções nos parques infantis referidos, sublinhou que se tratavam de equipamentos localizados em espaços que não são propriedade municipal. Afirmou que as juntas de freguesia também poderiam fazer essas intervenções. Em relação ao Parque Infantil da Torre Fundeira, trata-se de um terreno privado, mas já tinha sido demonstrada disponibilidade para apoiar a reabilitação. Embora tivesse sido questionado se preferiam um parque infantil ou a colocação de 3 aparelhos de ginástica sénior naquele espaço, porque naquela localidade há apenas 2 crianças. Evidenciou que ambas as localidades têm parques infantis nas sedes de freguesia e os estabelecimentos de ensino do concelho estão todos equipados com bons parques infantis. Nenhuma criança do concelho deixava de brincar em parques infantis. -----

A propósito da referência aos arruamentos, frisou que tem sido feito um esforço para efetuar algumas intervenções. Tinham sido identificados dois arruamentos, com problemas, na freguesia de Belver. E assegurou que, no próximo ano, seriam reabilitadas. Quanto ao apoio à Junta de Agricultores das Ribeiras de Margem e Venda, referiu que tinha sido cedido um espaço para instalação da sede, seriam efetuados melhoramentos nessas instalações, tinha sido cedido um computador e uma impressora. A nível logístico, também tem sido concedido todo o apoio solicitado. Reconheceu o excelente trabalho desenvolvido pelas direções da associação, mas frisou que se trata de uma entidade de direito privado. Quanto à Avenida José Marcelino, salientou que o dinheiro não podia ser encaminhado para outro fim, porque a obra foi candidatada aos fundos comunitários. Frisou que aquele local foi identificado como prioritário. Reconheceu que as juntas de freguesia fazem algum trabalho de apoio à Câmara Municipal de Gavião. Mas em sentido inverso a câmara também assume a responsabilidade por algumas competências das juntas. Esclareceu que o Quintal Lúdico e Desportivo em Belver foi uma proposta da junta de freguesia. Porque as freguesias de Gavião e Comenda têm piscinas e Margem também poderá vir a ter. A Junta de Freguesia de Belver sugeriu a instalação de uma infraestrutura desportiva, embora ainda não tenha sido indicada nenhuma proposta de localização. -----

O senhor vereador Vitor Filipe sugeriu localizar o equipamento no Campo de Futebol de Belver. ---
O senhor presidente referiu que não era pacífica a decisão, porque o Campo de Futebol é propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Gavião. Afirmou que uma das hipóteses seria um terreno próximo da Capela de Nossa Senhora do Pilar. Salientou ainda que havia intenção de candidatar o projeto a financiamento. Caso fosse ao IPDJ, teria de ser uma coletividade a apresentar a candidatura. -----

O senhor vereador Rui Vieira afirmou que o município tinha realizado algumas intervenções em terrenos dos quais não era proprietário. Deu o exemplo do Parque de Merendas da Ribeira da Venda. Na sua opinião, havia má vontade para realizar as intervenções nos parques infantis. Também considerou que não faz sentido referir que há um parque infantil próximo, em Belver, porque em Gavião também já havia um parque infantil e foi feito outro, no Loteamento Urbano do Calvário. Salientou ainda que os equipamentos para os seniores também podiam ser colocados. Referiu ainda que em Vale da Feiteira não há apenas 2 crianças, são 12 ou 13. E no verão vêm sempre mais crianças, para a Torre Fundeira e para Vale da Feiteira. -----

O senhor presidente referiu que não pode instalar equipamentos a pensar apenas no verão. -----
O senhor vereador Rui Vieira questionou se os valores de apoio às IPSS já tinham sido pagos este ano. -----

O senhor presidente informou que ainda não tinham sido pagos, mas iria ser concedido o apoio habitual. -----

Em complemento aos esclarecimentos prestados pelo senhor presidente, o senhor vice-presidente referiu que a Junta de Agricultores das Ribeiras de Margem e Venda estava mais dinâmica e os seus dirigentes estavam motivados. Mas salientou que o município em 2022 já tinha cedido mais de 300

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 23/2022

2022.11.30

horas de serviço de sapadores, para limpeza do regadio e horas do manobrador para retirar as tábuas dos açudes. Frisou ainda que tinha sido acordada mais uma intervenção de limpeza de dois açudes. Em relação às juntas de freguesia, informou que tinha reunido com os respetivos presidentes, para abordar o assunto da transferência de competências. Estava a ser avaliada a cedência de um trabalhador, para as juntas de Margem e Comenda, para que houvesse igualdade de recursos. Afirmou que não concordava com a transferência de competências na íntegra, mas se esse for um anseio, deverá ser avaliada a concretização. Frisou que o município não nega, nunca, qualquer apoio logístico às juntas de freguesia. E não pode haver duplicação de apoios. -----

O senhor vereador Rui Vieira afirmou que, se há duas juntas de freguesia penalizadas, seria muito fácil de resolver a questão. Poderiam ser criadas condições para que as juntas que já têm um trabalhador cedido, abrissem concurso. Esses trabalhadores poderiam pedir mobilidade e assim ficariam todas em igualdade de circunstâncias. Depois o município poderia atribuir uma verba, de igual valor, referente à transferência de competências. -----

De seguida, o senhor vice-presidente interveio, nos termos que abaixo se transcrevem: -----

“Nunca como hoje a incerteza quanto ao futuro foi tão grande. Na nossa mente há apenas a certeza de que o papel dos municípios será fundamental no apoio às suas populações. É, pois, nesta incerteza que preparamos e apresentamos as demonstrações orçamentais e financeiras do Município de Gavião. Os documentos previsionais agora apresentados foram elaborados tendo por base os objetivos estratégicos, caracterizado -se pelo rigor e prudência. -----

Segundo o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2021, apresentado recentemente, o Município de Gavião está em 18º lugar dos municípios que apresentam menor independência financeira (receitas próprias / receitas totais). Em 2011, 25% das receitas eram de receitas próprias. Em 2021 apenas 16%, ou seja, somos um município de pequena dimensão com orçamentos pequenos e que dependemos exclusivamente de transferências do estado ou fundos comunitários. O Município de Gavião tem, em receitas de capital perto de 4 milhões, dos quais cerca de 3 milhões são de fundos comunitários. As receitas correntes são cerca 7 milhões e meio, sendo que 4 milhões são provenientes das receitas do estado e 1 milhão e 800 mil euros, da implementação de projetos e iniciativas de produção e armazenamento de energia de fontes renováveis. Por isso, ainda tenho esperança que alguma das empresas que tem intenções de investimentos nas energias renováveis mude a sua sede para o nosso concelho, porque o valor atribuído pelo Decreto Lei n.º 72/2022, de 19 de outubro (que atribui cerca de 13500€, acrescendo ao que já estava previsto na anterior legislação por MVA) é um reбуçado que comemos e depois ficamos apenas com o sabor na boca. Coesão territorial era obrigar as empresas anualmente a contribuírem para o aumento das receitas municipais, o que nestes municípios de pequena dimensão fazia a diferença. -----

Com este pequeno aparte que naturalmente só me compromete a mim, dizer que a nossa realidade é esta, nestes documentos apresentados aqui hoje temos uma previsão de inflação em cerca de mais 7%, contudo como referi no início é uma incerteza absoluta. Se nos anos anteriores era difícil haver empresas a candidatar-se a obras municipais, julgo que nos próximos tempos será ainda pior. Por isso, este documento terá de ser muito flexível e, de mês a mês, seremos obrigados a fazer alterações orçamentais. Por isso tem de existir alguma dinâmica. -----

Temos de ser o mais cautelosos possível na distribuição de verbas. Qualquer verba terá de ser colocada no prato da balança. Teremos de avaliar se vale a pena investir num parque infantil ou numa piscina quando temos uma a 5 km. -----

As grandes opções do plano preveem a concretização de um plano de investimentos estruturantes. Mais de 3 milhões, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos munícipes, assegurando as condições de atratividade e fixação no concelho e garantindo investimentos nas freguesias. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 23/2022

2022.11.30

Se há um traço distintivo desta administração municipal, reconhecido pelos eleitores e pelos órgãos de supervisão, é a sua capacidade de fazer obra no presente sem hipotecar o futuro. De fazer mais com menos, de ser fiscalmente prudente, de honrar os compromissos sem necessidade de fazer promessas que se vai adaptando ao longo do ano às vicissitudes da própria gestão. -----

Este orçamento também tem um pacote forte de preocupação social contemplando um conjunto de medidas orçadas em 150 000€. Para projetos de apoio natalidade e habitação, apoios IPSS, transferências no âmbito da Ação social, estratégia local de habitação. -----

A promoção da educação das crianças e dos jovens é sem dúvida um vetor fundamental da atuação municipal que gostaria de destacar, temos uma clara preocupação na requalificação dos equipamentos educativos, quer toda uma panóplia de apoio que concedemos, desde transporte, refeições, recursos didáticos, recursos humanos, é sem duvida uma área onde tivemos um acréscimo de mais de 850 000€ comparativamente com orçamento trazido aqui em igual período do ano passado. Só na área de educação temos investimento total de mais de 1 300 000€. -----

Com o "Portugal 2030" à porta o município tem em curso vários projetos estruturantes financiados nesse âmbito, fruto do trabalho na procura do melhor financiamento possível. Estão refletidos mais de 3 milhões obras financiadas das quais assumem significativa expressão no Orçamento. -----

Podemos até ser criticados pela falta de investimentos aqui ou ali, ser em Gavião e não na Comenda ou nas outras freguesias. Mas sejamos frontais, às vezes a procura incessante de fundos leva-nos a virar as agulhas para onde temos essas oportunidades, às vezes não é o que mais desejávamos. Tínhamos outras ideias e temos alguns projetos em mente, para as freguesias, mas não conseguimos porque os avisos levam-nos para outra direção. São as oportunidades que vão surgindo que temos de aproveitar, para o concelho, ou então vão -se embora. -----

Continuaremos atentos na procura de financiamento para projetos que temos em mente para alguns espaços das freguesias explanados neste orçamento: requalificação de escolas primárias, requalificação da Ribeira da Venda, Lagar da Fraga, entre outros, pressionar a "Águas do Alto Alentejo" para fazer alguns investimentos importantes no concelho, como as redes de saneamento.

Este não é um orçamento de desejos. É um orçamento de possibilidades. É um orçamento que nos vai permitir alguma dinâmica no futuro. É, sobretudo, um orçamento de rigor e estabilidade." -----

ENCERRAMENTO -----

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o exmo. senhor presidente da câmara municipal declarou encerrada a mesma, eram onze horas e trinta minutos, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada pelo senhor presidente da câmara e por mim, Isabel Maria Dias Martins, técnica superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



A Técnica Superior, servindo de SECRETÁRIA


